

USO DO *VALUE-FOCUSED THINKING* PARA ESTRUTURAR A PERCEPÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA DE UMA UNIVERSIDADE A RESPEITO DE CULTURA DE SEGURANÇA: UM ESTUDO DE CASO.

Carolina Claudia da Silva¹, Joyce Abreu Maia,² Moniele da Conceição Cabral de Assis³

Resumo: Este artigo aborda a importância da segurança do trabalho nas universidades, destacando a necessidade de implementar práticas de segurança e saúde no ambiente acadêmico. Com base no aumento no número de casos de acidentes de trabalho no Brasil, é evidente a urgência de promover uma cultura de segurança entre os docentes e discentes. O artigo utiliza o método VFT (*Value Focused Thinking*) para identificar oportunidades de melhoria e sugerir ações que visam melhorar a conscientização e adoção de práticas de segurança. O objetivo final será visar identificar oportunidades de melhoria e sugerir ações que visam melhorar a conscientização e adoção de práticas de segurança no ambiente acadêmico.

Palavras-chave: Segurança. Ferramenta. Estruturação de problemas.

1. INTRODUÇÃO

A segurança do trabalho (ST) tem como seu principal objetivo garantir a saúde ocupacional e a segurança dos trabalhadores em seus ambientes e trajetos de trabalho (SECOM, 2023). Trazendo leis e regulamentações, a importância de um ambiente de trabalho seguro e com proteções adequadas, tanto a curto quanto a longo prazo. No entanto, mesmo com essas medidas, ainda ocorre um aumento considerável de acidentes em edificações, o que ressalta a necessidade de maior preocupação com a segurança e saúde do trabalhador.

Diante do crescente número de notificações de acidentes de trabalho, é fundamental que as universidades implementem práticas de segurança e saúde no ambiente de trabalho. Isso inclui aulas práticas de procedimentos de segurança. Além disso, é necessário que os estudantes tenham em mente a importância da segurança do trabalho.

No Brasil, o número de notificações de acidentes de trabalho ultrapassa 600.000 por ano, e essa estatística tem aumentado desde 2020 (BRASIL, 2024). Diante desse cenário, é necessário realizar uma análise das práticas de segurança do trabalho na universidade, trazendo dúvidas e questionamentos a discentes e docentes da universidade. Essa análise permitirá identificar lacunas com base na escolha do método de estruturação de problemas e propor medidas para melhorar a conscientização e adoção de práticas de segurança.

O VFT, metodologia proposta por Keeney (1992), é uma abordagem que permite analisar os valores e objetivos dos tomadores de decisão, servindo como base para identificar critérios do problema e alternativas durante o processo de decisão (SOARES; GUSMÃO, 2023). A abordagem VFT foi escolhida para ser utilizada nesta pesquisa devido a sua capacidade de incorporar valores no processo de tomada de decisão. A obtenção de valores é essencial para garantir que os critérios e alternativas considerados reflitam os valores do decisor. No método VFT, o processo de explicação de valores começa com a identificação dos objetivos do decisor. Essa etapa pode ser realizada por meio de entrevistas com tomadores de decisão e os envolvidos. Essas entrevistas são fundamentais para compreender as prioridades, preocupações e valores das partes interessadas, a fim de incorporá-los adequadamente no processo de tomada de decisão (KEENEY, 1992, 1996).

O presente trabalho tem como objetivo contribuir para a melhoria na cultura de segurança na universidade, com isso espera-se contribuir com o desenvolvimento dos estudantes a respeito da segurança do trabalho. Para isso, será utilizado o método VFT – *Value Focused Thinking*, onde serão coletadas perguntas de estudantes e professores da universidade, que serão utilizados para identificar oportunidades de melhoria. Com base nessas pesquisas, serão sugeridas ações e medidas que visam melhorar a cultura de segurança e conscientização dos estudantes sobre a importância da adoção de segurança.

Em resumo, o projeto busca promover a segurança do trabalho, enfatizando a importância da cultura de segurança e conscientização dos estudantes. Através da implementação de práticas de segurança e da adoção de medidas preventivas, espera-se reduzir o número de acidentes e garantir a segurança de todos os envolvidos no

ambiente de trabalho.

Este artigo divide-se em cinco seções: A primeira compreende esta introdução, com o contexto, a pergunta de pesquisa, os objetivos e a estruturação do trabalho. A seção seguinte apresenta o referencial teórico da pesquisa. Em seguida tem-se a metodologia do trabalho, a quarta seção mostra os resultados e discussões e por fim, são mostradas as conclusões do trabalho.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico dessa pesquisa aborda os temas de cultura de segurança e o método de estruturação de problemas com o seu foco no VFT (Value Focused Thinking). Primeiramente, foi necessária uma explanação sobre a cultura de segurança e seus diversos conceitos e sua importância histórica para as organizações, depois será abordado alguns conceitos de métodos de estruturação de problema e finalmente o escolhido o VFT, nessa seção abordara a sua importância como seu tamanho valor para ser incorporado nessa pesquisa.

2.1 Cultura de Segurança

O termo cultura de segurança surgiu em 1988, no relatório do grupo consultivo internacional de segurança nuclear (*International Nuclear Safety Advisory Group – INSAG*), que apresentou a análise das origens do acidente da usina nuclear de Chernobyl, realizada pela agência internacional de energia atômica (AIEA, 1991; PONTES; HONORIO, 2008). Na época de 1990, após a publicação desse relatório, foi marcada pelo aumento da investigação sobre a cultura de segurança, tendo em conta a necessidade de explorar as causas dos acidentes ocorridos nesse período (REIMAN; ROLLENHAGEN, 2014).

Os anos 1990 são marcados por uma grande quantidade de pesquisas sobre a cultura de segurança (GULDENMUND, 2000). Essas pesquisas fizeram com que o conceito "cultura de segurança" estivesse no centro das atenções desde seu início, atenções estas de diversas organizações, profissionais e academias. Esse conceito inicia-se como uma alternativa aos métodos tradicionais de segurança utilizados pelas organizações empresas de alto risco, que possuem restrições de integração a prática da natureza humana, em outras palavras, ou a compreensão das particularidades da natureza da saúde humana, necessidades e de sua eficiência para a segurança industrial (ROCHA, 2016).

Para Guldenmund (2000) a cultura de segurança é um aspecto organizacional que pode influenciar as atitudes e comportamentos dos membros da organização em relação à segurança do trabalho. Para o autor, faltam modelos relacionados à cultura de segurança com o gerenciamento de risco ou eficiência de programas de segurança.

De acordo com Krause (1994), em uma cultura organizacional onde a segurança do trabalho é a prioridade, todos se sentem responsáveis e buscam a segurança a todo momento. Os empregados vão além de seus deveres restritos para identificar comportamento e condições de risco e intervenham para corrigi-los. Tendo isso em mente, as organizações devem buscar práticas preventivas, medidas de conscientização de segurança.

2.2 Métodos de estruturação de problemas

Existem vários métodos de estruturação de problemas, sendo eles os mais utilizados com mais frequência em pesquisas: *Strategic Options Development Analysis* (SODA), *Soft Systems Methodology* (SSM), *Strategic Choice Approach* (SCA) e *Value-Focused Thinking* (VFT).

A abordagem SODA proposta por Colin Eden visa desenvolver ações problemáticas para a proposta de mapeamento cognitivo que separa pensamentos como uma realidade negociada da vida organizacional (EDEN; ACKERMANN, 2001). A sua principal atividade inclui entrevistas pessoais com membros do grupo, e subsequente encadeamento de ideias em um mapa de grupo, também conhecido como mapa estratégico, esse mapa deve descrever a situação problemática do ponto de vista de todos. E por último, todos os encontros incluem um workshop valido conhecimento representado na perspectiva do supervisor do processo (EDEN, 2004).

A metodologia SSM (*Soft System Methodology*) é uma abordagem sistemática de situações problemáticas em diversas áreas como gestão, planejamento, saúde e meio ambiente. O SSM proposto por Peter Checkland na década de 1970, foi produzido para ajudar os tomadores de decisão a compreender a natureza dos problemas complexos e procurarem soluções adequadas. A abordagem SSM baseia-se em uma abordagem holística do problema por meio de uma metodologia de pesquisa qualitativa que leva em conta a influência de múltiplos fatores e partes para os interessados.

Friend e Hickling (1987) desenvolveram a SCA para apoiar processos de tomada de decisão com alta

incerteza, complexidade e variação de perspectivas (ROLANDO,2015). O método consiste em quatro etapas: modelagem na análise da estrutura de um problema de decisão; projeto a ser discutido possíveis opções de solução; uma comparação onde os efeitos são diferentes métodos de ação e escolha onde o foco está no compromisso com a ação em todos os momentos do tempo (LEVINO; MORAIS,2013).

Dentre os métodos mencionados, o *Value-Focused Thinking* (VFT), será a abordagem utilizada nessa pesquisa. A seção seguinte irá apresentar o Value Focused Thinking.

2.2.1 VFT

O VFT é um método de estruturação de problemas criado por Keeney (1992), e consiste principalmente em duas atividades: escolher o que você deseja e depois como o seu desejo vai ser alcançado. Este método é apresentado como uma oposição à abordagem mais frequente, chamada de pensamento orientado para alternativas, onde o tomador de decisão identifica primeiro as opções e depois escolhe a melhor com base em critérios específicos (KEENEY, 1992).

A VFT é favorecida pela sua habilidade em produzir opções para qualquer problema de tomada de decisão e converter os problemas em oportunidades decisórias, dessa maneira, as ideias são expostas com o intuito de fomentar a criação dessas alternativas (ALENCAR; MOTA; ALENCAR, 2011).

Segundo Neiger e Churilov (2006), a identificação dos objetivos no contexto no VFT começa pelo reconhecimento do objetivo global fundamental, esse objetivo representa a razão de interesse na situação decisória e determinada a abrangência da preocupação. Logo em seguida, uma vez que esse objetivo global esteja definido, é possível dividi-lo em outros objetivos fundamentais, que serão identificados como objetivos intermediários.

A fim de embasar o contexto para tomar decisões baseadas em valores, é necessário identificar e estruturar metas por meio de objetivos que fornecem uma visão para uma tomada de decisão mais eficiente. De acordo com Keeney (1992), certos elementos podem auxiliar na determinação dos objetivos como: listas de desejos, alternativas, problemas e deficiências, consequências, diferentes perspectivas e objetivos estratégicos. Segundo o VFT, os problemas de decisão podem ser caracterizados por três aspectos, que são representados em uma estrutura de objetivos: um contexto de decisão, um objetivo e uma direção de preferência. No VFT, existem três tipos de objetivos relevantes, que podem ser vistos na Figura 1:

Figura 1 – Objetivos do VFT

Objetivos	Definição
Objetivos Estratégicos	Reflete as metas de longo prazo
Objetivos Fundamentais	São a motivação principal do contexto
Objetivos Meio	Consistem em uma maneira de se alcançar outro objetivo

Fonte: Adaptado de Keeney (1992)

Os objetivos meio, é o objetivo que serve como um meio para alcançar outro objetivo. Ele representa uma etapa ou uma ação necessária para atingir o um objetivo fundamental ou estratégico. Já o objetivo fundamental orienta a tomada de decisão em um contexto específico. Ele representa uma meta específica que precisa ser alcançada para atender as necessidades e demandas da organização. E por fim, os objetivos estratégicos, sendo um objetivo a longo prazo que guia todas as decisões em uma organização. Ele estabelece a direção e objetivos gerais da organização, fornecendo como uma base comum para os objetivos fundamentais mais detalhados e apropriados para decisões específicas (MERRIK, 2005).

3. METODOLOGIA

A metodologia adotada nesta pesquisa envolve a classificação da pesquisa e o método proposto que será utilizado nesse artigo. Quanto a classificação, nessa seção serão expostas a que tipo de classificação essa pesquisa se enquadra neste trabalho, no método proposto serão abordados uma sequência ao qual essa pesquisa se guia, explicando cada uma delas.

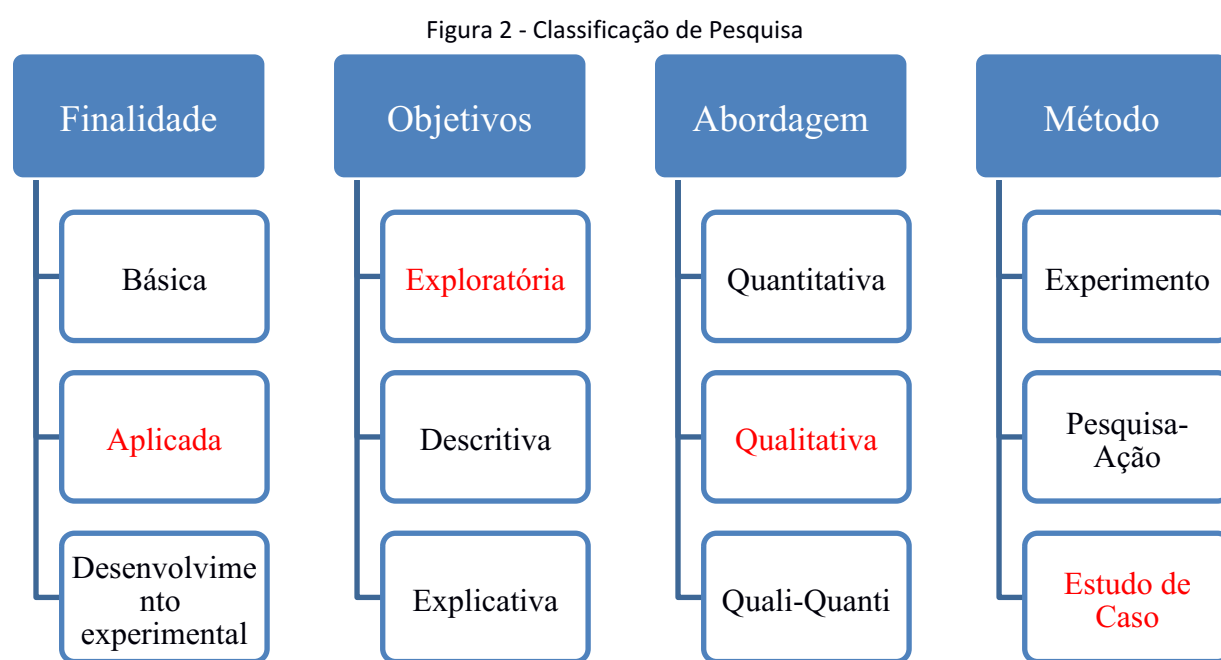
3.1 Classificação da pesquisa

O método é uma série de ações sistemáticas e racionais que geram conhecimento valido e verdadeiro, traçam o caminho, detectam erro e ajudam os cientistas a tomar decisões com maior segurança e economia

(LAKATOS, 2021).

A pesquisa pode ser definida como um procedimento racional e sistemático para fornecer uma resposta a um problema proposto. A investigação é necessária quando não há informação suficiente para responder a um problema ou quando a informação disponível é muito dividida para ser ligada ao problema (GIL, 2022).

Para Gil (2022), a classificação permite organizar e compreender melhor os fatos. Portanto, classificar pesquisas torna uma atividade importante. Uma vez disponíveis os sistemas de classificação, torna-se possível reconhecer semelhanças e diferenças entre diferentes métodos de investigação. Dessa forma, os investigadores passam a ter mais fatores para determinar a sua aplicabilidade na resolução dos problemas propostos para investigação (GIL, 2022). A Figura 2 apresenta a classificação da pesquisa:



Fonte: Autoria Própria (2024)

No que se refere a finalidade, esse trabalho irá se classificar como uma pesquisa aplicada, onde irá abranger pesquisas destinadas a resolver um problema identificado na sociedade em que o pesquisador vive (GIL, 2021).

Para esse trabalho, em relação aos objetivos, essa pesquisa será exploratória onde fornecera uma compreensão mais ampla do problema em que será abordado, com o objetivo de esclarecer ou gerar hipóteses. Os planos tendem a ser muito flexíveis porque é mais importante considerar vários aspectos relacionados ao fato ou fenômeno que está sendo investigado (GIL, 2021).

De acordo com Strauss e Corbin (2008), a pesquisa qualitativa abrange qualquer tipo de pesquisa que produza resultados que não podem ser alcançados por meio de procedimentos estatísticos ou de quantificação. Nesse sentido, ela se concentra nas qualidades das entidades e dos processos, que não são expressos em termos de quantidade, intensidade ou frequência. A pesquisa qualitativa destaca a natureza socialmente construída da realidade, o relacionamento próximo entre o pesquisador e o objeto de estudo bem como as restrições situacionais que moldam a investigação (DENZIN, LINCON, 2018).

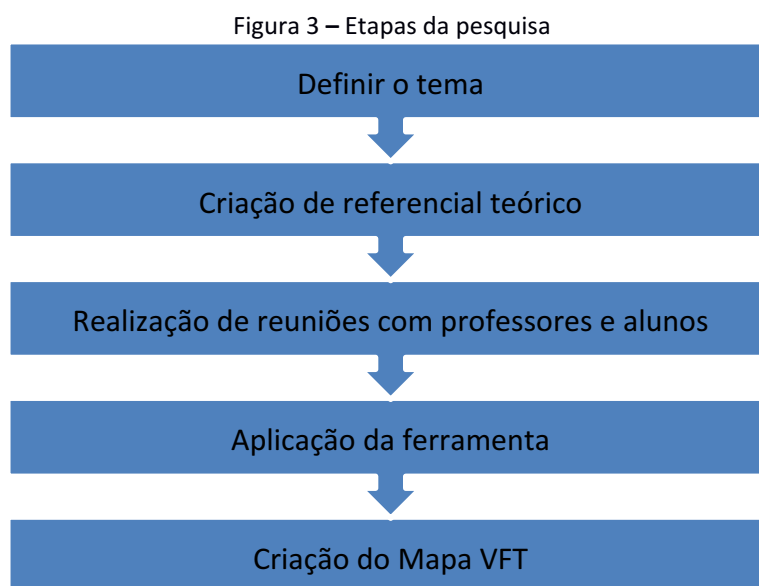
O método utilizado nessa pesquisa, será um estudo de caso, sendo este um método de pesquisa amplamente utilizado nas ciências sociais. Consiste em um estudo aprofundado e abrangente de um ou mais casos de forma que permita um conhecimento amplo e detalhado (GIL, 2021). Por um longo tempo, esse método foi considerado um procedimento menos rigoroso que deveria ser utilizado apenas para pesquisas de natureza exploratória. No entanto, hoje, é utilizado como o design mais apropriado para estudar fenômenos

contemporâneos em contextos da vida real onde a fronteira entre fenômeno e contexto não é clara (YIN, 2013).

3.2 Método proposto

Este trabalho é baseado em uma pesquisa de estudo de um caso, onde serão utilizados métodos de estruturação de problemas como o VFT. Esse método irá visar identificar oportunidades de melhoria e sugerir ações que visam melhorar a conscientização e adoção de práticas de segurança no ambiente acadêmico. Para auxiliar na aplicação dessa ferramenta, foram realizadas reuniões com professores e alunos.

A Figura 3 mostra as etapas de classificação da pesquisa até a realização do mapa VFT:



Fonte: Autoria Própria (2024)

Inicialmente, foi realizada a definição do tema de pesquisa, que é de suma importância para o trabalho. Onde foram identificados objetivos específicos da pesquisa, como a redução de acidentes e a garantia da cultura de segurança no ambiente de acadêmico.

Em seguida, foi feita a criação do referencial teórico, onde foi realizada a revisão bibliográfica para embasar teoricamente o estudo. Foram consultadas fontes relevantes que abordem a segurança do trabalho nas universidades, incluindo normas, regulamentos e estudos acadêmicos que são incorporados dentro da universidade. Essa etapa ajudará a compreender a importância do tema, identificar lacunas de conhecimento e embasar a aplicação do método proposto.

Para promover a cultura de segurança, foram feitas reuniões com professores e alunos, que envolvem os principais atores no processo de promoção da segurança do trabalho, nessas reuniões, serão apresentados os objetivos da pesquisa, os conceitos, e os objetivos do método com o VFT, bem como a importância da segurança do trabalho nas universidades. Os atores foram incentivados a compartilhar suas percepções, experiências e contribuir na identificação de oportunidade de melhoria.

Com base nas discussões realizadas nas reuniões, foi aplicado o método VFT. Foram definidos os critérios a serem considerados na avaliação, como a conformidade com a normas de segurança, a eficácia das práticas existentes, a conscientização dos docentes e discentes, entre outros. Assim os participantes convidados tiveram a oportunidade de contribuir na identificação de melhoria, levando em conta os critérios estabelecidos.

A partir das oportunidades identificadas, foi criado o mapa VFT. Esse mapa irá representar visualmente

as ações propostas para melhorar e a adoção de práticas de segurança. Foram identificados os objetivos específicos, as ações necessárias para alcançá-los e as inter-relações entre essas ações.

O mapa VFT serviu como guia para implementar as melhorias propostas e promover a segurança do trabalho nas universidades. Essas etapas, permitiram uma abordagem participativa e abrangente visando identificar oportunidades de melhoria e propor ações concretas para promover a segurança do trabalho nas universidades.

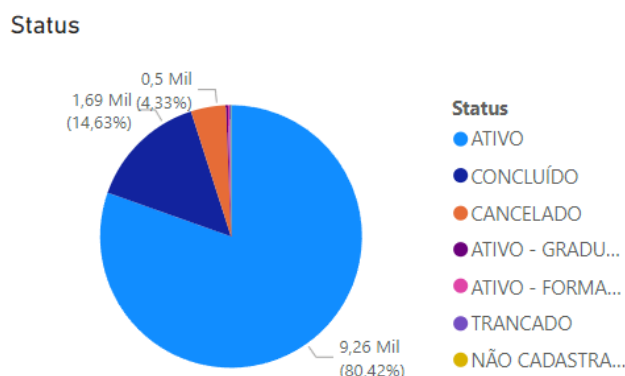
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta seção apresenta inicialmente sobre a universidade em que a pesquisa foi realizada e os resultados preliminares encontrados a partir da aplicação da estruturação do problema e do modelo parcial para contribuir para a melhoria da cultura de segurança na universidade de estudo.

4.1 A Universidade do estudo

A UFERSA - Universidade Federal Rural do Semiárido se originou a partir da lei nº 11.155/2005, de 1º de agosto de 2005, cujos objetivos são oferecer ensino superior e realizar pesquisas em diferentes áreas de conhecimento e promover atividades de extensão universitária. Com as recomendações do governo federal para a educação superior, a UFERSA desenvolveu ações estratégicas destinadas a reforçar o seu entorno socioeconômico, estabelecendo metas e objetivos com base em seu orçamento disponível, expandir um ensino superior de qualidade, o desenvolvimento de pesquisa científica e inovação tecnológica sustentável. Além disso, o atual plano de desenvolvimento institucional (PDI) inclui estratégias/objetivos para melhorar a qualidade de ensino, pesquisa e extensão, tríade que capacita os recursos humanos da instituição, melhora as condições de infraestrutura administrativa, laboral e de salas cursos e infraestrutura urbana e comunicação da universidade. O compus central está localizado na cidade de Mossoró, com estrutura física composta por edifícios de ensino, como bibliotecas especializada, pesquisa, como laboratório e resistências. Na Figura 4 mostra o gráfico de como está subdividido o status dos alunos:

Figura 4 – Status dos discentes da Universidade

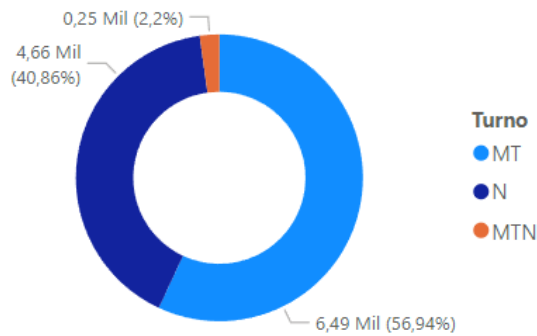


Fonte: Números Ufersa (2023)

Como mostra a Figura 4, a universidade conta com aproximadamente 10.000 estudantes matriculados, com sua maioria distribuídos com status ativo, concluído e cancelado, respectivamente. A Figura 5, mostra como está dividida a quantidade de alunos por turno:

Figura 5 – Quantidade de alunos por turno

Turno



Fonte: Números Ufersa (2023)

A partir da Figura 5, é possível notar que a maioria dos alunos matriculados na universidade estão no turno integral, que abrange os períodos manhã e tarde. Em seguida, temos os alunos do turno noturno, que representam uma quantidade um pouco menor. Por fim, há um número bastante inferior de alunos matriculados em todos os turnos. A seguir é exibida a aplicação do *Value-Focused Thinking* na Universidade.

4.2 Aplicação do VFT

A estruturação dos problemas foi realizada com a participação de duas pessoas: uma professora e uma aluna. Para garantir uma aplicação eficiente do método foram realizadas reuniões presenciais na cidade de Mossoró, onde ambas puderam contribuir com suas experiências e conhecimentos relacionados ao tema da pesquisa. A escolha da professora foi feita com base em sua experiência na área de segurança do trabalho. Já a escolha da aluna foi baseada em seu conhecimento com o método de estruturação de problemas. Essa abordagem permitiu uma colaboração efetiva entre os dois participantes, enriquecendo a análise e as propostas apresentadas.

4.2.1 Aplicação do VFT com uma professora da universidade

A professora em questão, é responsável por ministrar a disciplina de Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho para duas turmas de graduandos no curso de Ciência e Tecnologia, cada turma possui aproximadamente 45 alunos, totalizando cerca de 90 alunos sob sua orientação. Com uma vasta experiência na área de segurança, a professora acumula oito anos de atuação profissional nesse campo, seu conhecimento é fundamental para transmitir aos alunos os conceitos básicos e práticas relacionados a gestão de saúde e segurança no ambiente de trabalho.

Além de sua atuação como docente, a professora também participa ativamente de grupos de pesquisa voltados a segurança em instituições. Essa participação em grupos de pesquisa demonstra seu comprometimento com a atualização constante de conhecimento e sua contribuição para o avanço da área de segurança no contexto acadêmico e profissional. Dessa forma, a professora desempenha um papel fundamental na formação de futuros profissionais da área de Ciência e Tecnologia, preparando-os para lidar com problemas da segurança do trabalho. A professora definiu em reuniões o objetivo estratégico que é exibido na Figura 6:

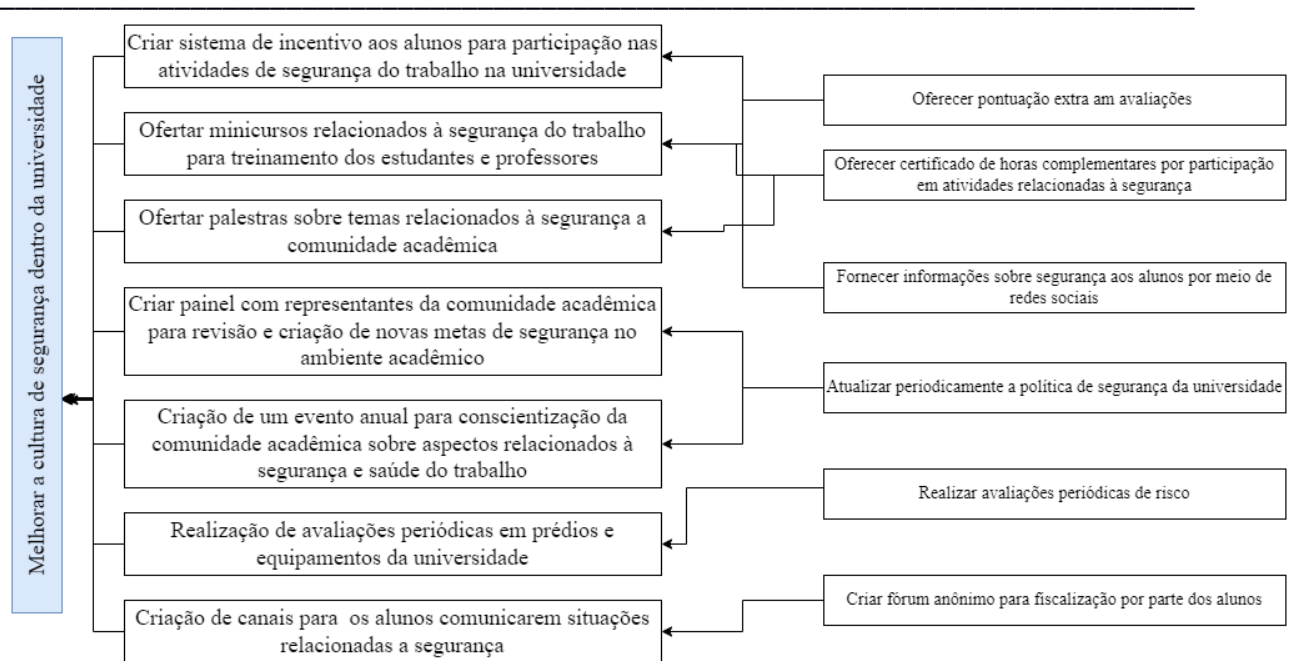
Figura 6 – Objetivo estratégico encontrado

Melhorar a cultura de segurança dentro da universidade

Fonte: Dados da pesquisa (2024)

A partir do objetivo estratégico mostrado na Figura 6, a professora escolhida para o estudo falou suas ideias com base em suas experiências. A seguir, mostra-se o mapa dos objetivos do VFT para a professora da universidade (Figura 7):

Figura 6 – Objetivo estratégico encontrado



Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Com base na experiência da professora selecionada para o estudo, foram propostas sete ideias para melhorar a cultura de segurança dentro da universidade. A primeira proposta consiste em criar um sistema de incentivo para que os alunos participem das atividades relacionadas à segurança do trabalho na universidade. Para implementar essa melhoria, a professora sugere oferecer pontuação extra nas avaliações, certificados de horas complementares por participação nessas atividades e fornecer informações sobre segurança por meio de redes sociais.

A segunda proposta é oferecer minicursos relacionados à segurança do trabalho para treinamento de estudantes e professores. Para viabilizar essa ideia, a professora sugere a oferta de pontuação extra nas avaliações, certificados de horas complementares e divulgação de informações sobre segurança por meio de redes sociais. A terceira proposta visa oferecer palestras sobre temas relacionados à segurança para a comunidade acadêmica, com a possibilidade de emitir certificados de horas complementares por participação nessas atividades.

A quarta ideia é criar um painel com representantes da comunidade acadêmica para revisar e estabelecer novas metas de segurança no ambiente universitário. Para promover essa proposta, é necessário atualizar periodicamente a política de segurança da universidade. A quinta proposta é a criação de um evento anual para conscientizar a comunidade acadêmica sobre aspectos relacionados à segurança e saúde no trabalho. Essa iniciativa também requer a atualização periódica da política de segurança da universidade.

A sexta ideia é realizar avaliações periódicas nos prédios e equipamentos da universidade, com a realização de avaliações de risco de forma regular. Por fim, a última proposta é criar canais para que os alunos possam comunicar situações relacionadas à segurança. A sugestão é criar um fórum anônimo para que os alunos possam fiscalizar e relatar eventuais problemas de segurança.

Essas propostas têm como objetivo promover uma cultura de segurança mais robusta dentro da universidade, envolvendo a participação ativa dos alunos e demais membros da comunidade acadêmica. Ao implementar essas ideias, é possível fortalecer a conscientização e ações relacionadas à segurança, contribuindo para um ambiente acadêmico mais seguro e saudável. Em seguida, apresenta-se a aplicação do VFT com um aluno da universidade.

4.2.2 Aplicação do VFT com um aluno da universidade

A aluna selecionada para participar da aplicação do VFT neste trabalho. Tem 28 anos e do sexo feminino, possui formação em Ciência e Tecnologia e está atualmente cursando Engenharia de Produção na Universidade Federal Rural do Semiárido. Além disso, a aluna é bolsista de iniciação científica no projeto de pesquisa GEAD, que aborda temas como Tomada de Decisão, Decisão Multicritério, Decisão em Grupo e Métodos de Estruturação de Problemas. Sua participação como aluna contribui diretamente para o tema de pesquisa deste trabalho. Assim como foi feito com a professora, também foram feitas reuniões com a aluna, na Figura 7 é definido o objetivo

Figura 7 – Objetivo estratégico encontrado



Fonte: Dados da pesquisa (2024)

O modelo de objetivo proposto pela aluna, apresenta seis maneiras para aumentar a percepção de segurança na universidade, a primeira proposta consiste em mobilizar todos os segmentos da UFERSA, uma maneira para alcançar esse objetivo, seria por meio da entrega de Equipamentos de Proteção Individual (EPI'S) para toda a comunidade. A sua segunda proposta é ampliar as ações de prevenção de segurança para todo o campus da universidade.

A terceira proposta visa desenvolver uma cultura de proteção e corresponsabilidade entre todos que constituem a UFERSA, sendo que a entrega de EPI'S para a comunidade é uma sugestão para alcançar esse objetivo. A quarta proposta sugere o aumento da vigilância e manutenção prediais.

A quinta proposta é a criação de eventos a cada início de semestre para conscientizar a comunidade acadêmica sobre a importância da segurança, com a responsabilidade de emitir certificados de horas complementares para os organizadores e participantes. Por fim, a sexta proposta é a criação de um mural para os discentes sugerirem melhorias e avaliar como anda a segurança no campus. Em seguida, apresenta-se a conclusão.

5. CONCLUSÕES

O presente estudo tem como objetivo utilizar o método VFT para promover a segurança do trabalho, enfatizando a importância da cultura de segurança e conscientização dos estudantes no ambiente acadêmico. Através de propostas e ideias apresentadas por uma professora e uma aluna, busca-se identificar maneiras de melhorar a percepção de segurança dentro da universidade.

Com base na pesquisa realizada, pode-se afirmar que o objetivo proposto foi alcançado. Tanto a professora como a aluna apresentaram propostas relevantes e viáveis para promover a cultura de segurança na universidade. Suas ideias envolvem ações como incentivos aos alunos, oferta de treinamento e palestras, revisão de metas de segurança, realização de avaliações periódicas e criação de canais de comunicação. Essas propostas visam envolver toda a comunidade acadêmica e promover a conscientização sobre a importância da segurança no ambiente universitário.

Os principais achados deste estudo destacam a importância de uma abordagem sistêmica para lidar com a segurança no ambiente acadêmico. O método VFT se mostrou eficaz na identificação de problemas e na proposição de soluções. As propostas apresentadas pela professora e pela aluna demonstram a necessidade de

envolver diferentes segmentos da universidade, como alunos, professores e funcionários, para promover uma cultura de segurança sólida. Além disso, a conscientização e a participação ativa dos membros da comunidade acadêmica foram apontadas como elementos-chave para o sucesso das iniciativas de segurança.

Com base nos resultados e discussões apresentados, algumas sugestões para trabalho futuro incluem a aplicação do método VFT em outros membros da comunidade, como gestores e técnicos, a fim de obter uma visão mais abrangente sobre a segurança no ambiente universitário. Além disso, seria interessante comparar resultados obtidos com a aplicação de outros métodos de estruturação de problemas, a fim de identificar possíveis diferenças e semelhanças entre eles. Essas abordagens podem contribuir para aprimorar ainda mais as práticas de segurança e promover um ambiente acadêmico cada vez mais seguro.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AIEA – AGÊNCIA INTERNACIONAL DE ENERGIA ATÔMICA. Safety Culture. A report by the International Nuclear Safety Advisory Group. Viena: AIEA, 1991. Disponível em: https://www-pub.iaea.org/MTCD/publications/PDF/Pub882_web.pdf. Acesso em: 2 ago. 2020.

ALENCAR, L. H.; MOTA, C. M. M.; ALENCAR, M. H. The problem of disposing of plaster waster of building sites: problem structuring based on value focus thinking methodology. *Waste Management*, v. 31, n. 12, p. 2512- 2521, 2011. PMid:21816597. <http://dx.doi.org/10.1016/j.wasman.2011.06.015>

BRASIL. Ministério Público do Trabalho. Observatório digital de saúde e segurança do trabalho. Disponível em: <https://smartlabbr.org/sst>. Acesso em: 12 Jan. 2024.

CHECKLAND, P. *Systems thinking, systems practice*. Chichester: John Wiley & Sons, 1981.

DENZIN, Norman K.; LINCOLN, Yvonna S. (eds). *The Sage handbook of qualitative research*. 5 ed. Thousand Oaks: Sage, 2018.

EDEN C. Analyzing cognitive maps to help structure issues or problems. *European Journal of Operational Research*, v. 159, n. 3, p. 673-686. 2004.

EDEN, C.; ACKERMANN, F. SODA – The principles. In: Rosenhead, J.; Mingers, J. (Ed.). *Rational analysis in a problematic world*. 2 ed. United Kingdom: Wiley, 2001.

Gil, Antonio C. *Como Elaborar Projetos de Pesquisa*. Disponível em: Minha Biblioteca, (7ª edição). Grupo GEN, 2022.

Gil, Antonio C. *Como Fazer Pesquisa Qualitativa*. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2021.

GULDENMUND, F.W. The nature of safety culture: a review of theory and research. *Safety Science*, n.34, p.193-214, 2000.

KEENEY, R. L. *Value-Focused Thinking: A Path to Creative Decision Making*. Cambridge: Harvard University Press, 1992.

KRAUSE, T. R. *Segurança e Qualidade: Os dois Lados da Mesma Moeda*. Quality Progress, Outubro, 1994.
Lakatos, Eva M. *Fundamentos de Metodologia Científica*. Disponível em: Minha Biblioteca, (9ª edição). Grupo GEN, 2021.

LEVINO, Natallya de A.; MORAIS, Danielle C.. Applying Strategic Choice Approach for Decision Making of Watersheds Committees. 2013 Ieee International Conference On Systems, Man, And Cybernetics, [S.L.], p. 38-43, out. 2013. IEEE. <http://dx.doi.org/10.1109/smc.2013.14>.

MERRICK JRW, GRABOWSKI M, AYYALASOMAJAJULA P & HARRALD JR. Understanding Organizational Safety Using Value-Focused Thinking. *Risk Analysis*, 25(4): 1029–1041, 2005.

NEIGER, D.; CHURILOV, L. Intelligent Decision Support through Synchronized Decomposition of Process and Objectives Structures. *Proceedings of the 39th Annual Hawaii International Conference on System Sciences (HICSS'06)*. Anais IEEE, 2006 Disponível em: <http://ieeexplore.ieee.org/document/1579354/>. doi:

REIMAN, T.; ROLLENHAGEN, C. Does the concept of safety culture help or hinder systems thinking in safety?. *Accid. Anal. Prevent*, v. 68, p. 5-15, 2014.

ROCHA, R.; DUARTE, F.; ARAÚJO, A.; MAIA, N. Diagnóstico de Cultura de Segurança em Plataformas e Petróleo. *Anais do Congresso Brasileiro de Ergonomia*, 2016.

ROLANDO, Diana. Multicriteria decision problem structuring: the strategic choice approach in the context of public projects in Italy. *International Journal of Multicriteria Decision Making*, [S.L.], v. 5, n. 1/2, p. 4, 2015. Inderscience Publishers. <http://dx.doi.org/10.1504/ijmcdm.2015.067942>

SECOM - Secretaria de Comunicação. **EPIs desempenham papel fundamental na luta pela redução de acidentes de trabalho**. Disponível em: <https://www.tst.jus.br/saude-e-seguranca-do-trabalho>. Acesso em: 12 jan. 2024.

SOARES, Hugo Augusto de Sousa; GUSMÃO, Ana Paula Henriques de. Aplicação do método VFT (Value-Focused Thinking) para auxiliar a reestruturação do layout de uma organização do ramo têxtil situada no APL de Pernambuco. In: XLIII ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, 43., 2023, Fortaleza. **Anais [...]**. Fortaleza: ABEPRO, 2023. p. 1-16.

STRAUSS, Anselm; CORBIN, Juliet. Pesquisa qualitativa: técnicas e procedimentos para o desenvolvimento de teoria fundamentada. Porto Alegre: Artmed, 2008.

UFERSA - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO. **Números UFERSA**. Disponível em: <https://numeros.ufersa.edu.br/>. Acesso em: 12 jan. 2024

UFERSA - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO. **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA**. Disponível em: https://documentos.ufersa.edu.br/wp-content/uploads/sites/79/2019/07/PPC_CeT_-aprovado-em-2019_V4.pdf. Acesso em: 10 fev. 2024.

YIN, Robert K. Estudo de caso: planejamento e métodos. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.